

...pastoreando o **coração** da criança

I. POR QUE ORIENTAR AS SUAS CRIANÇAS?

Gn. 18:19. "Porque Eu o escolhi para que ordene a seus filhos e a sua casa depois dele, a fim de que guardem o caminho do Senhor, e pratiquem a justiça e o juízo; para que o Senhor faça vir sobre Abraão o que tem falado a seu respeito."

Esta passagem chama os pais para dirigirem seu filhos. Eu sei que a nossa cultura tem se afastado desta tarefa, e que o nosso país, EUA, exporta tanto coisas boas como ruins, e por isso eu estou certo que você também tem sido tentado a se afastar desta tarefa. A minha oração é que nestes dias nós sejamos colocados face a face com a tarefa de dirigir nossas crianças, e que Deus possa corrigir nossas falhas e também nos levar a obediência.

A porção deste verso que eu quero olhar neste momento é a seguinte: "**Para que ordene a seus filhos e a sua casa**". Esta passagem nos chama a ordenar a nossa casa. Deixe-me colocar aqui, aquilo que já é óbvio. Este chamado para que nós dirijamos as nossas crianças, implica que elas precisam de direção. As crianças não tem um conhecimento maduro, não conhecem a si mesmas, não possuem experiência da vida, elas pedem direção. E a palavra aqui é que nós devemos por ordem, é colocar as coisas no lugar certo. Nós precisamos dirigir nossas crianças, o que descreve um relacionamento de autoridade. Nós somos pessoas chamadas para dirigir nossas famílias. Deus tem nos dado autoridade para assim agir. No meu país é difícil cumprir este mandamento, pois nós fazemos parte de uma cultura que não gosta de autoridade. Nós não gostamos de estar debaixo de autoridade e também não gostamos de exercer autoridade.

Razões Para Orientá-las

Quais são algumas razões pelas quais as crianças precisam se submeter a nossa autoridade? Por que as crianças precisam de alguém que lhes diga o que é bom para elas? Quais são as necessidades, de uma criança, que pedem direção? Como que as crianças se beneficiam recebendo direção? Essas são as perguntas que queremos responder através da Palavra de Deus.

A primeira razão é que ouvir os pais, *é o meio pelo qual o filho ou a filha adquire o entendimento e o temor do Senhor*. Há alguma coisa em ouvir e responder aquilo que uma pessoa sábia diz e isto ensina a criança a aprender o temor do Senhor. Em Pv.2:1-5 é apresentado uma resposta sábia à correção e à direção, pois as palavras do pai tem sido aceitas sendo postas no depósito e o coração se aplicou ao entendimento, e, o filho, tem recebido entendimento e discernimento, pois é através de ouvir o pai que a criança encontra o conhecimento de Deus. Por isso nós precisamos ser dedicados no instruir nossas crianças. Nós não devemos permitir que as nossas crianças não recebam estes ensinamentos, pois a criança que não ouve a instrução de seu pai não vai aprender o temor do Senhor e, sem o temor do Senhor, ela não vai encontrar o conhecimento de Deus. É conhecendo o temor de Deus que há a possibilidade de se conhecer a Deus. Então uma das razões porque as crianças precisam da direção dos pais é que assim elas aprenderão o temor do Senhor. Nesta passagem você encontra muitas bênçãos que se seguirão à obediência, e estas bênçãos não virão sobre a criança que não ouve a instrução dos pais.

A segunda razão pela qual as crianças devem receber a direção dos pais é que *este é o meio pelo qual a filha e o filho crescerão em sabedoria e ganharão entendimento* (Pv.4:1; Pv.13:1; Pv.19:20; Pv.23:22).

A terceira razão é que, *recebendo a direção dos pais, a criança terá condição de conhecer a atitude de ser discreto e evitará problemas* (Pv.5:1-2). Neste texto são mencionados muitos avisos e advertências com relação a perigos que serão evitados através do ouvir a instrução dos pais (Pv. 5:7). Em Pv. 7:13 menciona os sentimentos de tristeza do homem que não deu ouvidos aos pais. Como é que a criança pode atravessar o desafio da fornicação, da atração e do prazer sexual? Como é que se pode olhar para estes perigos com um julgamento maduro? Pois os nossos jovens não têm se livrado destes perigos e os jovens estão agindo de maneira que desonram a Deus no seu comportamento. As nossas crianças precisam saber que o pecado do sexo haverá de trazer resultados terríveis, e este texto nos diz que isto é aprendido pelo ouvir a instrução dos pais. Pais vocês precisam instruir as suas crianças, ensinem as suas crianças o temor do Senhor, dêem a elas direção, ajude-as a aprender a ouvi-lo, e você tenha discernimento para ver se elas estão ouvindo, encontre um jeito de envolvê-las na conversa como Salomão em Pv. 7:24-27. Como é que o jovem pode alcançar esta sabedoria? ele a ganha por recebê-la através da instrução dos pais.

A quarta razão é que receber a direção dos pais *é o meio pelo qual os filhos podem desfrutar das bênçãos prometidas*. A criança que receber tal instrução, terá poucas lutas ou dificuldades na vida (Pv.1:8-9). Pois a instrução dos pais será como uma grinalda sobre a cabeça e como um colar, e a criança que recebe esta instrução será grandemente abençoada. As palavras dos pais são vida para a criança, trazem saúde para o corpo todo (Pv.4:20- 22). "Aqueles que me encontram, encontram o favor do Senhor e encontram vida", e a criança que recebe instrução dos pais, de todos os lados recebe bênçãos para sua vida (Pv.8:32-36).

A quinta razão pela qual as crianças devem receber instrução dos pais é que recebê-la é o meio pelo qual o filho ou filha gozará a bênção de uma vida longa. Eles haverão de prolongar as suas vidas e trazer a prosperidade (Pv.3:1-2 e 4:10). Em Pv.7:2 é dito: "observe o meu mandamento e vive." A promessa de uma vida longa em Efésios 6:1-3 tem a sua raiz no Velho Testamento. A bênção da vida longa é uma das coisas que Deus coloca sobre a criança que recebe a instrução dos pais. As crianças precisam da orientação dos pais. Elas não entendem o quanto elas necessitam disso, pois nós vivemos em uma época em que não se faz isso com freqüência. A nossa cultura diz que a criança tem o direito de escolha em tudo e, temos assim, entregado a elas a responsabilidade da decisão. Mas elas não estão preparadas para tomar as decisões sábias e acertadas, e a evidência desta falha está em todo o mundo. Nós não podemos tratá-las como se elas tivessem maturidade para um bom julgamento, nem como se estivessem equipadas para tomarem decisões sábias. Eu não estou sugerindo que devamos ser pais duros e ruins, nem que devamos ser super exigentes e nada bondosos, mas nós precisamos prover direção para nossas crianças. O que eu quero olhar é como nós podemos dar estas instruções às crianças? Como podemos falar coisas profundas às suas vidas? Como podemos passar além do comportamento para irmos então até os seus corações? Nós precisamos aprender como dar a direção para que elas possam aprendê-las.

Falhas Comumente Cometidas

Há muitas evidências de nossas falhas em fazer e em não fazer isto. E há três falhas que estão presentes em nossas vidas. Vamos apresentar três exemplos de uma auto-satisfação indevida, que nossas crianças têm experimentado.

A primeira, *é permitirmos que as nossas crianças desenvolvam hábitos de uma vida vazia, sem ocupação*. As crianças tem recebido de nós, o poder de decisão sobre o que vão fazer com muito do seu tempo, e nós as dispensamos das responsabilidades das tarefas da casa, deixando que elas sentem e desfrutem das bênçãos da vida sem que elas trabalhem por aquilo. Como resultado disso nós vemos crianças que, mais tarde, não verão o trabalho como uma bênção para suas vidas.

A segunda é nós *permitirmos, às nossas crianças, hábitos de extravagâncias*. Esta se evidencia facilmente nos detalhes particulares das suas roupas, e exigências quanto as suas atividades e os seus prazeres.

A terceira evidência, *é nós permitirmos que as nossas crianças tenham o hábito de manifestarem as suas explosões emocionais e de ira*. Nós precisamos estar dando direção bíblica para elas nessas áreas.

Responsabilidade Paterna

Se nós vamos treiná-las, nós precisamos de alvos muito claros em nossa tarefa. Nós não podemos realizar alguma coisa se não sabemos o queremos realizar. E é uma obrigação específica para os pais. Em Gn.19 diz: "Eu o escolhi

(Abraão)". Em Ef.6:4 nos diz: "Pais, não provoquem..." e esta tarefa então, é primariamente dos pais (homens). Por isso os pais é que são chamados para esta tarefa. Certamente você se utilizará dos talentos de sua esposa, mas saiba que a responsabilidade é sua. Cabe então ao pai verificar se esta tarefa está sendo realizada, e que está sendo feita com qualidade. Não estou sugerindo que as nossas esposas não tenham capacidade para realizá-las bem, mas sim que compete a nós homens, a responsabilidade de que seja feito e com perfeição.

Alvos Sugeridos

Deixe-me sugerir dez alvos amplos nesta área. Coisas que devemos estar tentando realizar no nosso treinamento com as crianças.

O primeiro é *um ensino geral no conhecimento da Bíblia*. Precisamos treiná-las a ter um conhecimento geral das Escrituras, tal como, saber os livros da Bíblia na ordem em que eles se encontram. Ser capazes de encontrar os textos principais das Escrituras, como o Salmo do Bom Pastor, o relato da criação e do dilúvio, a chamada de Abraão e de José, os dez mandamentos, as bênçãos e as maldições da aliança, a passagem de Isaías sobre o Servo sofredor, algumas profecias do Velho Testamento sobre o Senhor Jesus Cristo, onde encontrar as bem-aventuranças, onde se encontra o relato sobre a igreja primitiva, onde está o relato de Jesus falando com Nicodemos, ou aonde encontrar o fruto do Espírito, e o capítulo do amor, e ainda as qualificações para os oficiais da Igreja, e ainda passagens que descrevem o corpo de Cristo. Isto pode ser parte do culto familiar. Eu uma vez fiquei na casa de um pastor onde as crianças acompanhavam o culto com cadernos de anotações, e a cada noite elas estavam acrescentando verdades aos seus cadernos e as suas mentes.

Em segundo lugar, como alvo, nós deveríamos *ensinar o Catecismo as nossas crianças*. Ensiná-las as doutrinas bíblicas através de perguntas e respostas. É interessante notar que Dt. 6 estabelece que o ensino do pai para o filho deve ser feito através da pergunta e da resposta.

Em terceiro lugar, devemos *ensiná-las a lidar com a vida de forma bíblica*. Precisamos ensiná-las a se portar corretamente diante das ofensas e como responder às dificuldades da vida com uma perspectiva bíblica. Quando seu filho chega em casa chorando porque alguém o machucou, você tem a oportunidade de, nessa hora, instruir a sua criança a não pecar nessas circunstâncias. É muito mais necessário a criança aprender a lidar com as ofensas sofridas do que o pai ir resolver essas questões. Precisamos ensiná-las passagens como Rm. 12 onde elas aprenderão como retornar o bem pelo mal sofrido. Também Lc.6 que nos diz para abençoarmos aqueles que nos amaldiçoam.

Em quarto lugar, precisamos estar preocupados em *treinar o caráter de nossas crianças*. O caráter delas precisa ser dirigido para dentro da linha do Senhor. Precisamos ensiná-las a temer ao Senhor, a serem humildes, a possuírem integridade e diligência, gratidão e lealdade, disciplina e sabedoria, discernimento e atenção, pureza e mansidão. Nós como pais, precisamos ensiná-las a terem e a refletir estas qualidades. Essas coisas não fazem parte da nossa cultura e por isso nós precisamos ensiná-las.

Em quinto lugar, nós precisamos *ensiná-las um desenvolvimento social geral*. Em Lc.2:52 nos diz que Jesus cresceu em sabedoria e graça diante de Deus. Ele deve ter se conduzido de tal maneira que as pessoas da sua cultura O respeitaram. Por isso nossas crianças precisam aprender a se comportar e lidar de forma respeitável nos mais diversos tipos de relacionamentos. Precisamos ensiná-las em todas as questões e tentações que dizem respeito a amizades. Há algumas tentações que tem a ver com as autoridades, outras com os professores, com os demais membros da família, e também com toda a sociedade. E elas precisam aprender a se comportar convenientemente em cada caso.

Em sexto lugar, nós precisamos estar preocupados em *treiná-las nas questões acadêmicas*. Como pais, precisamos estar envolvidos nas questões de educação dos nossos filhos, de forma que eles estejam aprendendo a olhar o mundo sob o prisma de Deus. Há uma passagem muito interessante em I Rs.4:29-34 que nos diz que Salomão era mais sábio que todos de sua época, possuindo sabedoria sob o prisma divino em todas as questões. Assim também, devemos nós ensinar as nossas crianças a aprender todas as questões sob este prisma.

Em sétimo lugar, nós temos de ensiná-las a *ter uma visão bíblica sobre possessões*. Elas precisam ver nossas posses como dádivas de Deus e como ferramentas. Precisam ver as pessoas como sendo mais importantes do que aquilo que possuímos. Em I Tm.5 diz que nós não devemos confiar nas riquezas e que devemos ser ricos em boas ações.

Em oitavo lugar, temos de ensiná-las *o valor do tempo*. Ef. 5 nos chama para remir o tempo porque os dias são maus. E isso não é apenas para os adultos, mas também é para as crianças. Daí termos de ensiná-las a serem responsáveis pelo seu tempo. Eles precisam de tempo para brincar, mas precisam entender que a vida é curta, e que há oportunidades que exigem o uso sábio do tempo.

Em nono lugar, nós precisamos ensiná-las a *desenvolver projetos que estejam relacionados com o interesse delas*. Precisamos ajudá-las a encontrar bons livros para serem lidos, a fazer boas coisas com o seu tempo. Precisamos ensiná-las a ter resistência e perseverança. Nós podemos fazer muito mais do que aquilo que pensamos que podemos. Podemos trabalhar mais duro do que aquilo que nós percebemos, e nós precisamos ensinar as nossas crianças a perseverar e continuar mesmo quando elas perdem o interesse na tarefa, principalmente quando se tratar de tarefas longas e que precisam muito de nós.

Em décimo lugar, elas precisam aprender a *controlar as suas emoções*. Nós precisamos ensiná-las a serem pessoas que vivam baseadas nas verdades bíblicas e não nas suas emoções e no seus sentimentos, a encontrarem as suas verdades na Palavra de Deus. Elas precisam aprender a entender os seus sentimentos, mas a serem guiadas pelos caminhos bíblicos. Nós precisamos ensiná-las a viver de acordo com aquilo que é justo e reto.

Nossa Suficiência

Nós temos uma grande missão de treinamento. Será que você se cansou com esta lista apresentada? É uma grande tarefa que Deus tem nos dado. Nós temos um grande exército para treinar para a batalha. O inimigo está a nossa volta. Nós precisamos, então, treinar as nossas crianças para que elas tenham uma vida útil ao Reino de Deus.

Talvez você se pergunte: aonde encontrarei forças para executar esta tarefa? Esta tarefa é muito grande e eu nunca vou conseguir fazer isto que foi apresentado. Mas para encerrar, leia a sua Bíblia em Ef.3 e lembre-se que o livro de Efésios tem o seguinte esboço: Os três primeiros capítulos o Ap. Paulo apresenta a glória do evangelho. Nós aprendemos ali sobre a grande salvação de Deus e sobre o amor de Deus que nos elegeu. Nós aprendemos sobre a redenção que há em Cristo e também sobre o poder que está trabalhando em nós, e como Deus nos levantou dos mortos. Paulo fala sobre a salvação pela graça mediante a fé. Então a glória da salvação está posta nestes três primeiros capítulos. Nos capítulos 4 a 6, Paulo focaliza as três maiores áreas da vida. No cap. 4 ele fala da Igreja, no 5 sobre marido e mulher, e no cap. 6 sobre as crianças, famílias e trabalho. Então as três áreas focalizadas são a Igreja, a família e o trabalho. E na transição do capítulo 3 para o 4 nós temos esta oração maravilhosa do Apóstolo.

Leia Ef. 3:14-21, e você verá que Deus tem nos dado, na Sua graça gloriosa, o poder de que necessitamos. Ele tem trabalhado conosco através do Seu poder em nosso ser interior. Jesus Cristo habita em nossos corações pela fé. Nós sabemos sobre este amor de Deus que está acima de todo entendimento, e Ele pode fazer muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos. O poder de Deus está agindo em cada um de nós como filhos de Deus. O Deus da glória tem levado o Seu Filho a habitar em nossos corações. Ele está operando assim para a Sua própria glória, glória da Sua igreja. E toda a graça de que nós precisamos para cumprir esta tarefa de pais, nós encontramos em Jesus Cristo.

Deus tem nos dado uma grande tarefa e aquele que está em nós é maior do que esta tarefa. E Ele é capaz de nos dar a graça que precisamos para servi-lo, então Ele nos dá esta graça para assim fazer. E a nossa esperança de poder fazer aquilo que Deus tem nos chamado para fazer está baseada na pessoa de Jesus Cristo. Que Deus nos dê graça para que possamos dar a nós mesmos a determinação, e aplicarmos aquilo que Deus tem nos chamado para fazer. Amém!

Palestra Proferida pelo Dr. Tedd Tripp em Out/94 na X Conferência da Editora Fiel

Autor: *Tedd Tripp*

Fonte: monergismo.com